Fundamentos de Programação

Instituto Federal de Mato Grosso

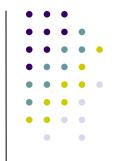
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Internet

Estruturas de Dados

Vetores e Matrizes

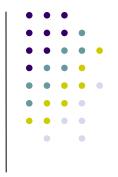


Recapitulando o conceito de Variáveis



- Ao criarmos um algoritmo/programa quase sempre necessitamos de processar dados e quase sempre estes dados são armazenados na memória do computador, celular ou qualquer outro dispositivo que permita armazenamento em memória.
 - A variável tem a finalidade de armazenar os dados temporariamente para posterior utilização, através de uma alocação de espaço na memória do computador.
 - Esta alocação (reserva de espaço) é feita automaticamente a partir da criação da variável





- Por vezes, se faz necessário o armazenamento de grande quantidade de dados. Exemplo:
 - Manipulador dados de estudantes (notas, disciplinas);
 - Controlar um carrinho de compras com vários itens;
- Para manipular grande quantidade de dados utilizaremos VETORES.
 - Os vetores são estruturas de dados que permitem o acesso a uma grande quantidade de dados em memória usando-se somente um nome de variável;
- Esta variável especial é declarada de tal maneira que o programador passa a ter acesso à muitas posições de memória, de maneira controlada.

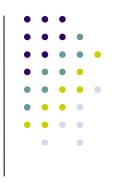




- Vetor também é conhecido como variável composta homogênea unidimensional.
 - Isso quer dizer que se trata de um conjunto de variáveis de mesmo tipo, que possuem o mesmo identificador (nome) e são alocadas sequencialmente na memória.
 - Como as variáveis têm o mesmo nome, o que as distingue é um índice que referencia sua localização dentro da estrutura.
 - Exemplo:

```
cadeia nome[] = { "Andre", "Thiago", "Bruno", "Carlos", "Cassio" }
real altura[] = { 1.71, 1.78, 1.75, 1.87, 1.71 }
```





- Exemplo prático
 - vet nome

0	1	2	3	4
André	Thiago	Bruno	Carlos	Cássio

como declarar no portugol studio

cadeia nome[]

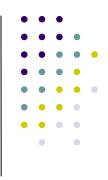
– vet_altura

0	1	2	3	4
1.71	1.78	1.75	1.87	1.80

como declarar no portugol studio





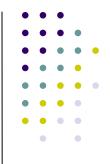


- Exemplo prático
 - vet_notas

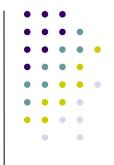
0	1	2	3	4	5	6	7
5.6	9.3	7.0	3.6	10.0	10.0	2.8	6.0

real notas[]

Atribuição de valores aos Vetores



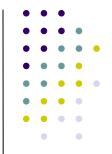
- Atribuindo valor na declaração da variável
 - real notas[] = {8.1, 9, 5.4, 6.0, 7}
- Atribuindo valor a uma posição do vetor
 - notas[3] = 7.6
- Atribuindo valor utilizando o comando leia()
 - leia(notas[3])



Exemplificando

0	1	2	3	4
André	Thiago	Bruno	Carlos	Cássio

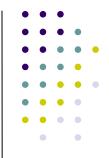
- Como inserimos os valores no vetor acima?
 - Primeiro nos posicionaremos na posição 1 do vetor, fazendo o uso do índice como referência.
 - Nomes[0] = "André"
 - Depois passaremos a nos posicionar na próxima posição, a posição 2
 - Nomes[1] = "Thiago"
 - E assim por diante, observe que o processo é repetitivo.



Demonstrando a execução com "Teste de Mesa" para(inteiro posicao = 0, posicao < 5, posicao = posicao+1){ leia(nomes[posicao])

posicao	nomes[posicao]	posicao = posicao + 1
0	André	1
1		

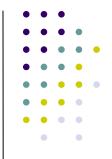
0	1	2	3	4
André				



Demonstrando a execução com "Teste de Mesa" para(inteiro posicao = 0, posicao < 5, posicao = posicao+1){ leia(nomes[posicao])

posicao	nomes[posicao]	posicao = posicao + 1
0	André	1
1	Thiago	2
2		

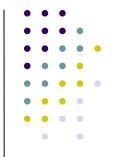
0	<u>1</u>	2	3	4
André	Thiago			



 Demonstrando a execução com "Teste de Mesa" para(inteiro posicao = 0, posicao < 5, posicao = posicao+1){ leia(nomes[posicao])

posicao	nomes[posicao]	posicao = posicao + 1
0	André	1
1	Thiago	2
2	Bruno	3
3		

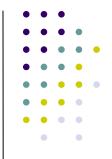
0	1	2	3	4
André	Thiago	Bruno		



Demonstrando a execução com "Teste de Mesa" para(inteiro posicao = 0, posicao < 5, posicao = posicao+1){ leia(nomes[posicao])

posicao	nomes[posicao]	posicao = posicao + 1
0	André	1
1	Thiago	2
2	Bruno	3
3	Carlos	4
4		

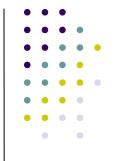
0	1	2	9 3	4
André	Thiago	Bruno	Carlos	



 Demonstrando a execução com "Teste de Mesa" para(inteiro posicao = 0, posicao < 5, posicao = posicao+1){ leia(nomes[posicao])

posicao	nomes[posicao]	posicao = posicao + 1
0	André	1
1	Thiago	2
2	Bruno	3
3	Carlos	4
4	Cássio	5
5		

0	1	2	3	6 4
André	Thiago	Bruno	Carlos	Cássio



 Podemos acessar um vetor fazendo uso de comandos de repetição, tais como para e enquanto

– E porquê?

- Geralmente vetores são utilizados para trabalhar com grande quantidade de dados (por exemplo: 1000 eleitores, 30 estudantes, 50 itens em carrinho de compras, etc.
- Utilizando comandos de repetição poderemos realizar a iteração como forma de repetir o mesmo processo para manipular os dados do vetor

Vetores

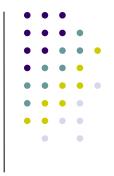
Exemplo de algoritmo

0	1	2	3	4
André	Thiago	Bruno	Carlos	Cássio



```
programa
       funcao inicio()
        // Criação dos vetores, já com os dados inicializados
        cadeia nome[] = { "Andre", "Thiago", "Bruno", "Carlos", "Cassio" }
        real altura[] = { 1.71, 1.78, 1.75, 1.87, 1.71 }
        // Cria o cabecalho da tabela
        escreva ("-----\n")
10
        escreva (" TABELA
11
        escreva ("----\n")
12
        /* Percorre os vetores exibindo as informações. Note que as informações
13
          * são relacionadas, colocando-as nas mesmas posições em ambos os
          * vetores. Por exemplo, se quiséssemos incluir a idade de cada pessoa,
14
15
          * criaríamos mais um vetor do tipo inteiro e a idade de Andre, seria
16
          * armazenada na posição 0 do novo vetor, a idade de Thiago, na posição 1,
17
          * a de Bruno na posição 2, e assim por diante.
19
        para (inteiro posicao = 0; posicao < 5; posicao++)</pre>
21
          // O caracter especial \t serve para escrever uma tabulação
22
          escreva (nome[posicao], "\t\t", altura [posicao], "\n")
23
24
25
```





- Exemplo
 - Faça um programa que receba o nome e a nota de oito alunos e mostre o relatório destes dados.
 - Solução:
 - Crie dois vetores: um para os nomes e outro para as notas
 - Para armazenar os respectivos dados crie um laço (bloco de repetição) e solicite as informações do usuário
 - Para apresentar o relatório utilize um laço de repetição e acesse cada posição dos respectivos vetores.





```
programa{
       cadeia nome[3]
       inteiro i
       real nota[3], soma = 0 , media
       funcao inicio(){
 6
         para (i = 0; i < 3; i++) {
           escreva("Digite o nome do ", i+1," aluno: ")
 8
           leia(nome[i])
           escreva("Digite a nota de ", nome[i], ": ")
           leia(nota[i])
10
11
           soma += nota[i]
12
13
           escreva("\n")
14
         escreva("RELATÓRIOS DE NOTAS\n")
15
         para (i = 0; i < 3; i++) {
16
             escreva(nome[i]," - ",nota[i], "\n")
17
18
         escreva("\nMédia da classe: ", media = soma/3)
19
20
21
22
```